

# VOZ dos Metalúrgicos

N.º 177 - 1º - 2019



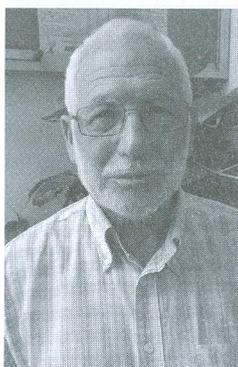
**SIMA**

do Sindicato  
das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51  
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 952 24 02 • E-mail: simap@net.vodafone.pt • Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

## EDITORIAL



Caros Companheiros e Companheiras,

O SIMA – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins vem, uma vez mais, informar os nossos associados e os trabalhadores em geral:

O Ano de 2019 pode vir a ser um ano diferente e esperemos todos que sim. Uma das razões que nos leva a pensar assim é o aumento do salário mínimo e que pode vir a contribuir para tal.

O SIMA debateu-se, fortemente, para que subisse mais, muito mais. Os 600 Euros ainda não chegam para fazer face às necessidades de quem trabalha.

O SIMA propôs que o mínimo deveria ser 750 Euros, e é baseado nesse pressuposto e análise que, via da negociação coletiva, procuramos ultrapassar o valor atual do salário mínimo.

O SIMA está a negociar todos os contratos coletivos, dos vários sectores, com o objectivo de melhorar as vidas das famílias e, em boa parte, temos conseguido quer através da negociação coletiva, quer através da discussão com as empresas e associações patronais demonstrando-lhes as reais dificuldades sentidas

pelos trabalhadores.

Claro que não podemos deixar de referir que existem outras matérias deveras importantes, como é o caso das carreiras profissionais dos trabalhadores e somos nós, é o SIMA, que estamos nessa discussão através da negociação coletiva, lutando para que os trabalhadores tenham carreiras profissionais, pois de outra forma não o teriam.

Há alguns sindicatos que nada negoceiam, pensamos nós que dessa forma estão a beneficiar o patronato.

Também a questão da Higiene e Segurança tem sido mote para a nossa luta; a luta dos trabalhadores é muito importante, bem como as reivindicações feitas.

Não esquecendo a luta das mulheres trabalhadoras com vista a não permitir que haja qualquer discriminação, salarial ou outra.

Também no que respeita aos jovens homens e mulheres que estão à procura do primeiro emprego, lutamos para que lhes seja facilitado o emprego nas empresas.

São muitos os que passam anos a estudar e quando chegam ao fim não têm trabalho para os cursos superiores. Para além do esforço, a nível intelectual, o esforço financeiro (pais, familiares) é grande e não vem recompensado, e por tal razão têm que imigrar, enriquecendo esses países com mão-de-obra qualificada e a custo zero pois Portugal foi quem arcou com o investimento.

É urgente que se olhe para estas situações tanto para a função pública como para os privados, e mesmo nas multinacionais.

Os trabalhadores têm direito a formação profissional no tempo normal do trabalho. Esta formação tem que ser feita por formadores com conhecimentos e preparados para o fazerem e essencialmente têm que ter o CCP (Certificado de Competências Pedagógicas de Formador – ex-C.A.P)..

Contudo, as horas que são obrigatórias por lei não chegam! Urge mais tempo de formação: Mais e Melhor! Pois a formação não interessa somente aos trabalhadores, interessa de igual forma às empresas porque da formação profissional pode resultar a qualidade dos produtos e até mesmo a produção - são pontos que se discutem por toda a Europa e em todas as profissões.

O SIMA sempre lutou por uma aprendizagem justa para a partir daí surgirem os bons profissionais, homens e mulheres. Há profissões que tendem a desaparecer.

Por último, o SIMA acha que o tempo de férias é pouco. Os trabalhadores precisam de mais tempo de férias para que possam restabelecer e reforçar as energias.

Delegados Sindicais e Diretores Sindicais fortes e bem preparados.

**José António Simões**  
Secretário Geral do SIMA

**- VIVA o SIMA!**

O SIMA é o Sindicato que vos apoia, vos defende nos tribunais e às vossas famílias. Mas para tudo isto: **INSCREVE-TE NO SIMA!**

## SIMA LANÇA SONDAAGEM A NÍVEL NACIONAL

O SIMA, sempre pioneiro no debate de questões que dizem respeito aos trabalhadores portugueses, e procurando soluções que visem melhorar o já existente, está a desenvolver uma sondagem (no âmbito do Projeto « Upper Level - Joint Social Commitment - as the Key to I&C and Participation and Their Challenges», projecto esse lançado e desenvolvido pelo SIMA e co-financiado pela União Europeia)- que procura de uma forma muito simples saber a opinião dos sócios do SIMA e dos trabalhadores em geral em determinadas questões.

É uma sondagem completamente anónima e tem como objetivo recolher o maior número de opiniões sobre as matérias que dizem respeito ao envolvimento dos trabalhadores nas empresas.

Para participares é muito simples e rápido – basta utilizares o link abaixo indicado e responderes às questões: <https://pt.surveymonkey.com/r/TNXX5Q5>

Como sabemos que é importante a Vossa opinião desafiamos-te a participar na sondagem e gostaríamos muito de contar com a vossa participação. É UMA SONDAAGEM DE, E PARA, TODOS! TODOS OS TRABALHADORES, EMPRESAS, SECTORES!

O teu contributo é importante!

**PARTICIPA!**

### - LABESFAL -

No distrito de Viseu encontra-se a empresa Labesfal – Fresenius Kabi, do sector farmacêutico e é um polo gerador de emprego no distrito.

Nos últimos tempos surgiram problemas ligados com algumas colaboradoras motivadas pelo uso dos seus direitos de maternidade e parentalidade.

Agora com uma nova administração, espera-se uma maior abertura para a resolução destes problemas e uma melhor compreensão das questões familiares dos colaboradores que tentam, a todo o custo, conciliar as suas funções profissionais e familiares.

Contudo, o SIMA não deixa de acompanhar a situação que se vive na empresa, nomeadamente no que concerne a algumas questões de discriminação que nos chegaram ao conhecimento, nomeadamente no que se refere ao tratamento dado a uns e a outros, às questões salariais, pois os trabalhadores têm direito a ter um salário digno pois são um contributo essencial para a boa prestação da empresa.

O SIMA é um sindicato de diálogo, que procura através desta via, uma melhor e mais rápida solução dos problemas.

Como tal, da nova administração, esperamos seguir essa via. Trabalhadores motivados e envolvidos, com mais informação e diálogo, contribuirão, ainda mais, para o sucesso da empresa. Pelo que apelamos para a solução rápida destes e de outros problemas que nos têm chegado ao conhecimento com o objetivo de melhorar as relações laborais nesta empresa.

Os trabalhadores sabem que podem contar com o SIMA. O SIMA não cruza os braços perante qualquer situação que nos seja colocada e procuramos solucionar os problemas individuais de cada trabalhador bem como os problemas enquanto trabalhadores da empresa.

## CONTRATAÇÃO COLECTIVA (continua)

### - Sector Têxtil – ANIVEC

#### Sector da Produção

De Janeiro a Abril de 2019		De Maio a Dezembro de 2019	
Grupos	Remunerações(€)	Grupos	Remunerações(€)
A	911,00	A	931,00
B	809,00	B	829,00
C	731,00	C	751,00
D	655,00	D	675,00
E	622,00	E	642,00
F	600,00	F	610,00
G	600,00	G	604,00
H	600,00	H	602,00
I	600,00	I	600,00
<b>Subsídio de Refeição – 2,40€</b>			

#### Sector Administrativo

De Janeiro a Abril de 2019		De Maio a Dezembro de 2019	
Grupos	Remunerações(€)	Grupos	Remunerações(€)
A	949,00	A	969,00
B	835,00	B	855,00
C	755,00	C	775,00
D	720,00	D	740,00
E	700,00	E	720,00
F	625,00	F	645,00
G	600,00	G	615,00
H	600,00	H	600,00
<b>Subsídio de Refeição – 2,40€</b>			

### - APIFARMA -

Níveis	Retribuições (€)
I	2.031,00
II	1.615,00
III	1.436,00
IV	1.197,00
V	947,00
VI	762,00
VII	637,00
VIII	610,00
Subsídio de Refeição – 7,00 € Diuturnidades – 6,20 € Valores em vigor de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019	

**Para saberes mais encontras-nos em:**

 : <https://www.instagram.com/iconcretneedsmesicinovatchalle/>

 Google +: <https://plus.google.com/113914202536633774574>

 <https://www.facebook.com/icintoanewdimension?ref=h>

 <https://www.youtube.com/channel/UCm-kZj5fyy8Q23pim1F2axA>

 <http://icnewdimension.sima.org.pt/>

# ADERE AO SIMA

## VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA  
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 952 24 02 - 96 894 81 71  
E-mail: [simap@net.vodafone.pt](mailto:simap@net.vodafone.pt) - [geral@sima.org.pt](mailto:geral@sima.org.pt) • Skype: [sima.portugal](https://www.skype.com/name/sima.portugal) • [www.sima.org.pt](http://www.sima.org.pt)

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84

ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANA DO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96

BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70

Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

**(continuação) CONTRATAÇÃO COLECTIVA****- SECTOR METALÚRGICO -****- FENAME -**

Graus	Tabela I	Tabela II
0	1.155,00	1.199,00
1	995,00	1.031,00
2	871,00	906,00
3	838,00	878,00
4	768,00	802,00
5	741,00	773,00
6	674,00	719,00
7	655,00	687,00
8	625,00	657,00
9	615,00	622,00
10	610,00	610,00
-11	605,00	605,00

Subsídio de Refeição – 4,77 €

A presente tabela produz efeitos a partir de 1 de Abril de 2019

**- AIMMAP -**

Graus	Remunerações (€)
0	1.154,00 €
1	992,00 €
2	872,00 €
3	847,00 €
4	752,00 €
5	744,00 €
6	693,00 €
7	662,00 €
8	635,00 €
9	620,00 €
10	615,00 €
11	605,00 €

Subsídio de Refeição: 4,67 €

**- SECTOR QUÍMICO -**

Graus	TABELAS	
	A	B
I	1.446,00	1.369,00
II	1.221,00	1.146,00
III	1.049,00	973,00
IV	951,00	874,00
V	880,00	805,00
VI	805,00	735,00
VII	758,00	678,00
VIII	709,00	635,00
IX	673,00	600,00
X	638,00	600,00*
XI	601,00	600,00*
XII	600,00*	600,00*

Subsídio de Refeição – 5,10 € -  
Deslocações: Peq. Alm. - 2,05€  
Alm./Jantar – 9,10€; Ceia – 4,70€;  
Abono Falhas – 31,65 €A presente tabela entra em vigor a 1 de janeiro de 2019  
(\*) A estes grupos salariais aplica-se o valor da RMMG.**- SECTOR ELECTRICO -****ANIMEE**

Graus	Salários (em €)
03	2.788,00
02	2.345,00
01	1.887,00
0	1.461,00
1	1.272,00
2	1.181,00
3	1.097,00
4	973,00
5	942,00
6	832,00
7	762,00
8	741,00
9	697,00
10	649,00
11	620,00

Prémio de Antiguidade – 32,97 €

Subsídio de Refeição – 6,15 €

Em vigor a 1 de abril de 2019

**- AGEFE -**

Níveis	Escalaões de Retribuições (€)			
	A	B	C	D
1	1.222,00	1.246,93	1.272,80	1.297,63
2	1.142,00	1.166,00	1.190,00	1.215,00
3	1.030,00	1.050,00	1.072,00	1.095,00
4	945,00	953,00	973,00	992,00
5	880,00	897,00	916,00	935,00
6	806,00	827,00	849,00	869,00
7	747,00	770,00	794,00	834,00
8	660,00	669,00	688,00	722,00
9	630,00	638,00	646,00	654,00
10	600,00	608,00	617,00	625,00

Subsídio de Refeição: 5,10€ - Efeitos a 1 de Janeiro de 2019

**- CHASSIS BRAKES -**

No que respeita a aumentos salariais, para 2019, foi possível chegar a um acordo com a empresa que se traduz num aumento salarial de 25€ para directos e fora de gama; Cartão de aniversário no valor de 25€; manutenção de um prémio de produtividade, com somente uma pequena alteração: dos 800€ possíveis de ganho durante o ano passa-se para 700€. Em relação aos indirectos, ainda não se chegou a um acordo final mas a percentagem deverá ser entre 1,6 e 1,9%.

**- SECTOR CALÇADO -**

Produção	
Grau	Remunerações (€)
I	980,00
II	750,00
III	680,00
IV	625,00
V	613,00
VI	609,00
VII	605,00
VII	600,00
IX	600,00
X	480,00 (80% do SMN)

Subsídio de Refeição - 2,50 €

Efeitos a 1 de Abril de 2019

Administrativos	
Grau	Remunerações (€)
I	910,00
II	846,00
III	787,00
IV	742,00
V	700,00
VI	613,00
VII	609,00
VIII	605,00
IX	600,00
X	480,00(80% do SMN)

Subsídio de Refeição – 2,50 €

Efeitos a 1 de Abril de 2019

Apoio	
Grau	Remunerações (€)
I	650,00
II	609,00
III	605,00
IV	600,00
V	480,00(80% do SMN)

Subsídio de Refeição - 2,50 €

Efeitos a 1 de Abril de 2019

**ADERE  
AO  
SIMA**

**- FUNFRAP -**

Foi possível chegar a acordo quanto aos aumentos salariais na empresa FUNFRAP, para 2019:

25€ de aumento até 900€ de vencimento; 21€ de aumento até 1200€ de vencimento; 17€ de aumento para quem ganha mais de 1200€ de vencimento; 6.00€ de prémio por cada mês trabalhado em 2019 para Trabalhadores Temporários ;  
Passagem de cinco trabalhadores ao quadro em setores cruciais e especialmente os que tiverem mais formação profissional.

**- CHASSIS BRAKES -**

A empresa – Chassis Brakes International - encontra-se estável e com um aumento significativo de produção, o que levou a empresa a contratar mais trabalhadores temporários e arrancar com o 4º turno. Começamos o ano com um workshop da equipa de liderança europeu, com a participação do presidente regional e de todos os directores de fábricas da Europa, com o objectivo da elaboração do plano europeu de excelência 2019. Teremos uma auditoria de acompanhamento da IATF, auditoria muito importante onde neste momento nos estamos a preparar para que tudo corra bem. Por isso, 2019 queremos colocar o foco no programa de desenvolvimento do compromisso de forma a aumentar o sentimento de autonomia, por parte dos colaboradores, aliado a uma colaboração entre departamentos.

Os novos projectos para a Renault, PSA e Honda estão agora no estado de preparação com início de produção previsto para o segundo trimestre de 2019. Estes projectos vão proporcionar-nos estabilidade nos próximos cinco anos.

Também foi possível chegar a acordo com a empresa no que diz respeito aos aumentos salariais.

**A Comissão Sindical do SIMA na empresa**

**- CAETANO BUS -**

A Caetano-bus, perante a expectativa de um grande mercado para elétricos, conta atualmente com uma capacidade de fabrico anual entre 650 a 700 viaturas que, no limite, pode ir até aos 900, espera, em 2025, produzir cerca de duas mil viaturas.

O objetivo é manter a capacidade que temos hoje e, para não termos de fazer um investimento de raiz vamos aproveitar as nossas instalações industriais em Ovar e aí construir uma segunda caetano-bus.

De acordo com o plano de negócios temos que arrancar com as linhas de produção fora de Vila Nova de Gaia já em 2020, o mais tarde de 2021.

A parceria com a Mitsubishi que, neste momento tem 15% do grupo salvador caetano, e que irá passar a 42,5% e faz-se o closing final deste negocio, vai passar a ser real visto que já se encontra um administrador japonês permanente, ainda que não executivo.

Para já parece correr bem este «casamento», a Mitsubishi pode ser muito importante para o futuro da empresa porque fez um reforço de capital de imediato. Irá, de igual forma, dar acessos a outros mercados onde a Caetano-bus ainda não está e onde, dificilmente, chegaria sozinha, mercados esses como a Rússia, Filipinas, Malásia, Teerão, e até o próprio Reino Unido.

Esperamos que esta parceria nos traga um conjunto de tecnologias que podem beneficiar o nosso desenvolvimento.

Esperamos todos, um dia quem sabe, colher também frutos dessa parceria que, certamente, irá ter sucesso nos próximos tempos.

**A Comissão Sindical do SIMA na empresa**

**- AUTOEUROPA -**

Após semanas de luta finalmente chegou-se a um clima de paz laboral, eis algo novo:

- Afinal o que esteve em jogo neste conflito interno, pelos sábados e domingos com horários, no mínimo, confusos? Surpreendentemente, dezenas, quiçá centenas, de trabalhadores depararam-se com a não renovação de contratos quando, e para estupefação geral, entraram cerca de 2500 novos trabalhadores... alegando, a Administração, um extraordinário aumento de produção e necessidade inquestionável de atingir determinados objetivos!!

Volvido 1 ano e meio, igualmente, dezenas de contratos não foram renovados e sem qualquer perspectiva de voltarem a ser.

Há perguntas que se colocam: O que se pretendeu? Que objetivos se escondiam? Ora, se a fábrica passou a ser uma fábrica de produção massiva, de acordo com o panorama apresentado pela Administração, porque não se renovam os contratos se a mão-de-obra é tão necessária?

Tendo em conta que muitos dos contratos se referem a trabalhadores que têm apenas cerca de um ano e meio de casa, como pode o paradigma alterar-se tão abruptamente?

O tempo será a chave para se obterem as respostas a todas estas perguntas. Aguardaremos pelo final de Agosto para, na realidade, termos conhecimento de quantos trabalhadores foram afetados por não verem os contratos renovados bem como o futuro da fábrica a médio prazo.

**A Comissão Sindical do SIMA na empresa**

**- AUTOVISION -**

Os trabalhadores da Autovision, passaram a ser Volkswagen group services, mas não querem ser considerados trabalhadores de segunda no grupo VW. Continuam a viver um conjunto de preocupações que se prendem com a manutenção do emprego e dos seus direitos contratuais. As negociações para o próximo caderno reivindicativo será apresentado no final de Setembro.

**A Comissão Sindical do SIMA na empresa**

**- UCS -**

A persistência dos trabalhadores da UCS e do SIMA, no combate pela contratação coletiva deu os seus frutos, temos (AE) Acordo de Empresa: Acordo Coletivo (AE) celebrado entre a UCS - Cuidados Integrados de Saúde e o SIMA - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins.

Os trabalhadores da UCS têm vindo a ser sujeitos, desde 2005, a uma situação laboral única no Grupo TAP. As relações laborais oscilavam entre a “boa vontade do gestor do momento”, as disposições do Código do Trabalho e medidas avulsas decorrentes das práticas do AE em vigor na TAP. O novo Conselho de Administração da UCS tornou possível a alteração do paradigma até aqui em uso, criando condições de diálogo e possibilitando a negociação coletiva.

O processo foi longo e só com muita persistência e grande ponderação da parte dos trabalhadores e dos seus representantes (SIMA) foi possível atingir o acordo. Valeu a pena não desistir e não parar de lutar!

O Acordo (AE) agora conseguido é um passo enorme na estabilidade e na assunção das regras que regem as relações laborais dos trabalhadores e da UCS. Agradecemos a todos os associados que sempre acreditaram que conseguiríamos defender as suas aspirações, apesar de ter demorado muitos anos, foi possível firmar um AE para os trabalhadores da UCS.

Aproveitamos para convidar mais uma vez todos os trabalhadores a se juntarem a nós na defesa da Empresa e dos postos de trabalho com dignidade.

**A Comissão Sindical do SIMA no Grupo TAP**